

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE AGOSTO

Juliana Rodrigues Bologna --- 05
Jaime Picininni----- 08
Mariana Tito Chaim----- 17

Sarah Carmen Jabur----- 21
Denise Valim Pasoti----- 23
Emiliana Cavalieri----- 23

À todos os aniversariantes deste mês desejamos muitas felicidades e pedimos ao nosso Divino Mestre Jesus abençoá-los e guiá-los em suas jornadas.

ATIVIDADES DA NOSSA CASA

SEGUNDA-FEIRA

14:00 horas — Reunião de Passe
19:30 horas — Reunião Pública
20:15 horas — Estudo das Obras de Kardec

TERÇA-FEIRA

19:30 horas — Esclarecendo a Doutrina
19:30 horas — Estudo para iniciantes na Doutrina

QUARTA-FEIRA

14:00 horas — Reunião de Passe
20:00 horas — Curso: Educação Mediúnica

QUINTA-FEIRA

19:00 horas — Reunião de Passe
19:00 horas — Evangelização Infantil
19:30 horas — Reunião Mediúnica (fechada)

SEXTA-FEIRA

19:00 horas — Reunião de Vibração

SÁBADO

14:00 horas — Atendimento, Auxílio e Orientação (material e espiritual) às Famílias Carentes através do Grupo de Assistência à Família. (GAF)
19:00 horas — Reunião Pública

PALESTRA

No dia 23 de Agosto as 20 horas será realizada na associação co-irmã “Vicente de Paulo” à Rua Pinheiro Machado nº 61, palestra com o Prof. Romário Araújo de Mello, com o título “Origem da Vida”. O assunto a ser explanado será um aprofundamento

daquele que foi tratado na palestra proferida pelo Professor Romário em 24 de Maio deste ano no auditório da Escola “Cardeal Leme”.

Todos estão convidados para mais este importante evento a ser realizado na casa co-irmã.

TRABALHO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A nossa casa realiza um trabalho de assistência social que procura atender às famílias necessitadas, principalmente às gestantes, assistência esta não só relacionada ao alimento material, como também ao alimento espiritual.

Aos sábados são realizadas reuniões a partir das 14 horas, onde são proferidas pequenas palestras e apresentação de filmes cujo finalidade é orientar as pessoas presentes, principalmente mães e futuras mães, no tocante aos cuidados durante a

gestação, ao futuro bebê, cuidados de higiene pessoal, e assuntos relacionados.

Todos que quiserem colaborar neste trabalho, não somente com relação à doação de roupas e mantimentos, como também participar efetivamente na realização dos trabalhos, entrem em contacto conosco, que serão muito bem-vindos. Que o Senhor abençoe e ilumine a todos.

(Grupo de Assistência à Família)



Mensageiro Estrela

Associação Espírita Estrela da Caridade

Fundada em 11 de Janeiro de 1911

Rua Souza Brito 233

Espírito Santo do Pinhal—SP

www.ophicinadigital.com/all

allsnet@telefonica.com.br

Editor: Antonio Luís Lourenço dos Santos

Ano V Nº 11 — Agosto de 2008

O NÓ DO AFETO

Homenagem do “Mensageiro Estrela” à todos os Pais

Em uma reunião de pais numa escola da periferia, a diretora ressaltava o apoio que os pais devem dar aos filhos; pedia-lhes também que se fizessem presentes o máximo de tempo possível...

Ela entendia que, embora os pais e mães daquela comunidade trabalhassem fora, deveriam achar um tempinho para se dedicar e entender as crianças.

Mas a diretora ficou muito surpresa quando um pai se levantou e explicou, com seu jeito humilde, que ele não tinha tempo de falar com o filho, nem de vê-lo, durante a semana, porque quando ele saía para trabalhar era muito cedo e o filho ainda estava dormindo...

Quando voltava do serviço já era muito tarde e o garoto não estava mais acordado. Explicou, ainda, que necessitava trabalhar assim para prover o sustento da família, mas também contou que isso

o deixava angustiado por não ter tempo para o filho e que tentava se redimir indo beijá-lo todas as noites quando chegava em casa.

E, para que o filho soubesse da sua presença, ele dava um nó na ponta do lençol que o cobria. Isso acontecia religiosamente todas as noites quando ia beijá-lo. Quando o filho acordava e via o nó, sabia, através dele, que o pai tinha estado ali e o havia beijado. O nó era o meio de comunicação entre eles.

A diretora emocionou-se com aquela singela história e ficou surpresa quando

constatou que o filho desse pai era um dos melhores alunos da escola.

O fato nos faz refletir sobre as muitas maneiras das pessoas se fazerem presentes, de se comunicarem com os outros.

Aquele pai encontrou a sua, que era simples mas eficiente. E o mais importante é que o filho percebia, através do nó afetivo, o que o pai estava lhe dizendo.

Por vezes, nos importamos tanto com a forma de dizer as coisas e esquecemos o principal, que é a comunicação através do sentimento. Simples gestos como um beijo e um nó na ponta do lençol, valiam, para aquele filho, muito mais do que presentes ou desculpas vazias.

É válido que nos preocupemos com as pessoas, mas é importante que elas saibam, que elas sintam isso. Para que haja a comunicação é preciso que as pessoas "ouçam" a linguagem do nosso coração, pois, em matéria de afeto, os sentimentos sempre falam mais alto que as palavras.

É por essa razão que um beijo, revestido do mais puro afeto, cura a dor de cabeça, o arranhão no joelho, o medo do escuro.

As pessoas podem não entender o significado de muitas palavras, mas sabem registrar um gesto de amor. Mesmo que esse gesto seja apenas um nó... .

Pense nisso.

*(Mensagem enviada por
Rosana Aparecida Barbosa Gavazani)*

SER IDOSO (A) E SER VELHO (A)

Idoso é quem tem muita idade; velho é quem perdeu a jovialidade.

A idade causa a degeneração das células; velhice, a degeneração do espírito.

Você é idoso quando pergunta se vale a pena; você é velho quando, sem pensar responde que não.

Você é idoso quando sonha; você é velho quando apenas dorme.

Você é idoso quando ainda aprende; você é velho quando já nem ensina.

Você é idoso quando se exercita; você é velho quando apenas descansa.

Você é idoso quando ainda sente amor; você é velho quando só sente ciúmes.

Você é idoso quando o dia de hoje é o primeiro do resto de sua vida; você é velho quando os dias parecem o último de sua longa jornada.

Você é idoso quando seu calendário tem "amanhãs"; você é velho quando ele só tem "ontens".

O idoso se renova a cada dia que

começa; o velho se acaba a cada dia que termina, pois enquanto o idoso tem seus olhos postos no horizonte, de onde o sol desponta e ilumina a esperança, o velho tem sua miopia voltada para as sombras do passado.

O idoso tem planos, o velho tem saudades.

O idoso curte o que lhe resta da vida, o velho sofre o que o aproxima da morte.

O idoso leva uma vida ativa, plena de esperanças. Para ele o tempo passa mais rápido, mas a velhice nunca chega. Para o velho, suas horas se arrastam destituídas de sentido.

As rugas do idoso são bonitas porque foram marcadas pelo sorriso; as do velho foram vincadas pela amargura.

Em suma, idoso e velho podem ter a mesma idade no cartório, mas têm idades diferentes no coração.

Que você, idoso (a), viva uma longa vida, mas nunca fique velho (a).

*(Mensagem enviada por
Laer Passerini—SP)*

LUZES DO ENTARDECER

Mensagem de Meimei - Psicografia de Francisco Cândido Xavier

Conserva contigo os companheiros idosos, com a alegria de quem recebeu da vida o honroso encargo de reter, junto do coração, as luzes remanescentes do próprio grupo familiar.

Reflete naqueles que te preservaram a existência ainda frágil, nos panos do berço, nos que te equilibraram os passos primeiros, nos que te afagaram os sonhos da meninice e naqueles outros que te auxiliaram a pronunciar o nome de Deus.

Já que atravessaram o caminho de muitos Janeiros, pensa no heroísmo silencioso com que te ensinam a valorizar os tesouros do tempo, nas dificuldades que terão vencido para serem quem são, no suor que lhes alterou as linhas da face e nas lágrimas que lhes alvejaram os cabelos.

E quando, porventura, te mostrem azedume ou desencanto, escuta-lhes a palavra com bondade e paciência...

Não estarão, decerto, a ferir-te e sim provavelmente algo murmurando contra dolorosas recordações de ofensas recebidas que trancam no peito, a fim de não complicarem os dias dos seres que lhes são especialmente queridos!

Ama e respeita os companheiros idosos! São eles as vigas que te escoram o teto da experiência e as bases de que hoje te levantas para seres quem és...

Auxilia-os, quanto puderes, porquanto é possível que, no dia da existência humana, venhas igualmente a conhecer o brilho e sombra que assinalam no mundo, a hora do entardecer.

(Mensagem enviada por Tereza Noventa)

ESTAÇÃO DAS PERDAS

Há horas em nossa vida que somos tomados por uma enorme sensação de inutilidade, de vazio. Questionamos o porquê de nossa existência e nada parece fazer sentido. Concentramos nossa atenção no lado mais cruel da vida, aquele que é implacável e a todos afeta indistintamente.

Ao nascer, perdemos o aconchego, a segurança e a proteção do útero. Estamos, a partir de então, por nossa conta. Sozinhos. Começamos a vida em perda e nela continuamos.

Paradoxalmente, no momento em que perdemos algo, outras possibilidades nos surgem. Ao perdermos o aconchego do útero, ganhamos os braços do mundo. Ele nos acolhe: nos encanta e nos assusta, nos eleva e nos destrói.

E continuamos a perder e seguimos a ganhar.

Perdemos primeiro a inocência da infância. A confiança absoluta na mão que segura nossa mão, a coragem de andar na bicicleta sem rodinhas por que alguém ao nosso lado nos segura e que não nos deixará cair... E ao perdê-la, adquirimos a capacidade de questionar.

Por que? Perguntamos a todos e de tudo. Abrimos portas para um novo mundo e fechamos janelas, irremediavelmente deixadas para trás. Estamos crescendo. Nascer, crescer, adolecer, amadurecer, envelhecer, morrer... Vamos perdendo aos poucos alguns direitos e conquistando outros.

Perdemos o direito de poder chorar bem alto, aos gritos, mesmo quando algo nos é tomado contra a vontade. Perdemos o direito de dizer absolutamente tudo que nos passa pela cabeça sem medo de causar melindres. Assim, se nossa tia às vezes nos parece gorda tememos dizer-lhe isso. Receamos dar risadas escandalosamente da bermuda ridícula do vizinho ou puxar as pelanquinhas do braço da vó com a maior naturalidade do mundo e ainda falar bem alto sobre o assunto.

Estamos crescidos e nos ensinam que não devemos ser tão sinceros. E aprendemos. E vamos adolescendo, ganhamos peso, ganhamos seios, ganhamos barba, ganhamos pelos, ganhamos altura, ganhamos o mundo. Neste ponto, vivemos em grande conflito. O mundo todo nos parece inadequado aos nossos sonhos.

Ah! os sonhos! Ganhamos muitos sonhos. Sonhamos dormindo, sonhamos acordados, sonhamos o tempo todo. Aí, de repente, caímos na real!

Estamos amadurecendo, todos nos admiram. Tornamo-nos equilibrados, contidos,

ponderados.

Perdemos a espontaneidade. Passamos a utilizar o raciocínio, a razão acima de tudo.

Mas não é justamente essa a condição que nos coloca acima dos outros animais? A racionalidade, a capacidade de organizar nossas ações de modo lógico e racionalmente planejado?

E continuamos amadurecendo, ganhamos um carro novo, um companheiro, ganhamos um diploma. E desgraçadamente perdemos o direito de gargalhar, de andar descalço, tomar banho de chuva, lambem os dedos e soltar pum sem querer. Já não pulamos mais no pescoço de quem amamos e não lhe damos aquele beijo estalado, mas apertamos as mãos de todos.

Ganhamos novos amigos, ganhamos um bom salário, ganhamos reconhecimento, honrarias, títulos honorários e a chave da cidade. E assim, vamos ganhando tempo, enquanto envelhecemos.

De repente percebemos que ganhamos algumas rugas, algumas dores nas costas (ou nas pernas), ganhamos celulite, estrias, ganhamos peso e perdemos cabelos.

Nos damos conta que perdemos também o brilho no olhar, esquecemos os nossos sonhos, deixamos de sorrir, perdemos a esperança. Estamos envelhecendo. Não podemos deixar pra fazer algo quando estivermos morrendo.

Afinal, é preciso nos conscientizarmos, que embora haja um renascer, a vida continua e devemos lutar por ela, pelo perdão a si próprio, pelo compreender que as perdas fazem parte, mas que apesar delas, o sol continua brilhando e felizmente chove de vez em quando, que a primavera sempre chega após o inverno, que necessita do outono que o antecede.

Que a gente cresça e não envelheça simplesmente. Que tenhamos dores nas costas e alguém que as massageie. Que tenhamos rugas e boas lembranças. Que tenhamos juízo mas mantenhamos o bom humor e um pouco de ousadia. Que sejamos racionais, mas lutemos por nossos sonhos. E, principalmente, que não digamos apenas eu te amo, mas ajamos de modo que aqueles a quem amamos, sintam-se amados mais do que saibam-se amados.

Afinal, o que é o tempo? Não é nada em relação a nossa grande missão.

E que missão?

Aquela que nos foi dada pelo Criador e que bem lá no fundo da nossa alma nós sabemos qual é...

*(Mensagem enviada por
Maria Amélia Femenias Veiras—SP)*

PSIU ! BOM DIA, BOA TARDE, BOA NOITE

Quando você se levantou pela manhã, Eu já havia preparado o sol para aquecer o seu dia, e o alimento para a sua nutrição. Sim, Eu providenciei tudo isso, enquanto vigiava o seu sono, sua família e sua casa. Esperei pelo seu "Bom Dia", mas você se esqueceu... Bem, você parecia ter tanta pressa que Eu perdoei.

O sol apareceu, as florestas ofereceram o seu perfume, a brisa da manhã lhe acompanhou, e você nem se lembrou que Eu havia preparado tudo para você. Seus familiares sorriam, seus colegas lhe saudaram, você trabalhou, estudou, viajou, realizou negócios, alcançou vitórias, mas...

Você não percebeu que Eu estava cooperando com você e mais teria ajudado se você tivesse me dado chance... Eu sei, você corre tanto... Eu te perdoei.

Você leu bastante, e ouviu muita

coisa, viu mais ainda e não teve tempo de me ouvir. Eu quis até lhe aconselhar, mas você nem pensou nessa possibilidade. Seus olhos, seus pensamentos, seus lábios, seriam melhores.

O mal seria menor e o bem seria muito maior em sua vida. A chuva que caiu à tarde foram minhas lágrimas por sua ingratidão, mas foram também a minha bênção sobre a terra para que não lhe falte o pão e a água.

Findou o dia. Você voltou para casa. Mandei a lua e as estrelas tornarem a noite mais bonita para lembrar-lhe do meu amor por você. Certamente, agora, você vai dizer um "Obrigado" e "Boa Noite".

Psii... Está ouvindo? Já dormiu? Que pena! Boa noite, durma bem. Eu fico velando por você. Jesus

*(Mensagem enviada por
Tereza Noventa)*

SE ALGUÉM TE PROCURAR

Com frio... É porque você tem o cobertor.

Com alegria... É porque você tem o sorriso.

Com lágrimas... É porque você tem o lenço.

Com versos... É porque você tem a música.

Com dor... É porque você tem o curativo.

Com palavras... É porque você tem a audição.

Com fome... É porque você tem o alimento.

Com beijos... É porque você tem o mel.

Com dúvidas... É porque você tem o caminho.

Com orquestras... É porque você tem a festa.

Com desânimo... É porque você tem o estímulo.

Com fantasias... É porque você tem a realidade.

Com desespero... É porque você tem a Serenidade.

Com entusiasmo... É porque você tem o brilho.

Com segredos... É porque você tem a cumplicidade.

Com tumulto... É porque você tem a calma.

Com confiança... É porque você tem a força.

Com medo... É porque você tem o amor!!!

Ninguém chega até *você* por acaso. Em *tudo* há o propósito de Deus! "O mundo está nas mãos daqueles que têm coragem de sonhar e correr o risco de viver seus sonhos".

Cada qual com seu Talento! Via o seu!
*(Mensagem enviada por
Natália Coelho Baquer)*

ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DO DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES 29 de Agosto de 1831

Em 29 de agosto de 1831 reencarnava na antiga Freguesia do Riacho do Sangue (hoje Solonópolis), no Estado do Ceará, o grande e fiel discípulo de Ismael, Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti.

Estudou Medicina no Rio de Janeiro, formando-se aos 25 anos de idade no ano de 1856 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Nessa altura abandonou o último sobrenome, passando a assinar apenas Adolfo Bezerra de Menezes.

Como médico, sentia necessidade de socorrer aqueles que o procuravam, que era uma clientela pobre, de quem nada cobrava. Tudo o que ganhava com os clientes ricos, gastava com os seus pobres. Pela primeira vez, viu o seu nome alongado com o complemento de "Médico dos Pobres". Esse título, agraciado pela miséria de uma multidão, foi o mais glorioso título que ele alcançou na vida, conforme sua própria confissão.

O primeiro contato de Bezerra de Menezes com a Doutrina Espírita se deu em 1875, quando o Dr. Joaquim Carlos Travassos, tradutor de "O Livro dos Espíritos", ofereceu-lhe um exemplar.

Em agosto de 1886, um auditório com cerca de duas mil pessoas, na sala de honra da Guarda Velha, ouviu em silêncio, emocionado, atônito, a palavra do eminente político, do eminente médico,

Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, que proclamava a sua adesão ao Espiritismo. Ele era um autêntico religioso, no mais alto sentido, colocando-se a partir de então, ao serviço da divulgação do aspecto religioso do Espiritismo.

Quando político, levantaram-se contra ele, a exemplo do que sucede com todos os políticos honestos, rudes campanhas de injúria, cobrindo seu nome de impropérios entretanto, a prova da pureza de sua alma, deu-a, quando deliberou abandonar a vida

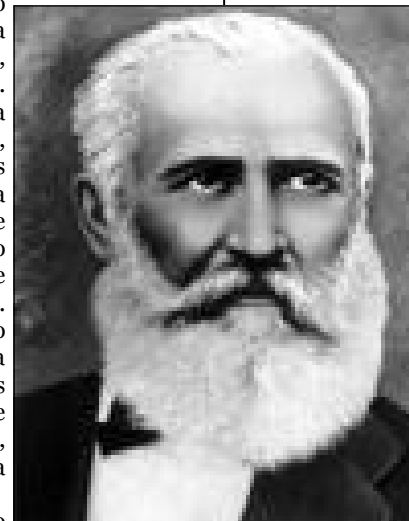
publica e dedicar-se aos pobres, repartindo com os necessitados o pouco que possuía. Corria sempre ao casebre do pobre onde houvesse um mal a combater, levando ao aflito o conforto de sua palavra de bondade, o recurso da sua profissão de médico e o auxílio da sua bolsa minguada e generosa.

Foi presidente da Federação Espírita Brasileira por duas gestões e lutou tenazmente pela concretização do seu

grande sonho: a união da família espírita no Brasil.

Bezerra de Menezes foi, sem sombra de dúvida, o precursor do Espiritismo religião, a quem devemos o florescimento do Evangelho no Espiritismo brasileiro, repleto de obras assistenciais e de procedimentos pautados nas virtudes ensinadas pelo Divino Mestre.

Não fosse Bezerra de Menezes, o



Espiritismo hoje estaria resumido às práticas experimentais e discussões estereis, por isso, ao Dr. Bezerra de Menezes, Apóstolo do Bem e da Paz, o nosso carinho, a nossa gratidão.

No dia 29 de Agosto (aniversário de Bezerra de Menezes), uma sexta-feira, será lançado nacionalmente pela Fox Filmes do Brasil o filme "Bezerra de Menezes, O Médico dos pobres".

O que conta para o sucesso ou não de uma produção, é o público da primeira semana

do filme. É assim que as grandes produtoras trabalham. Caso o filme obtenha sucesso na primeira semana, as grandes produtoras terão certeza de que vale a pena investir no Espiritismo: em filmes, peças, enfim, na divulgação das



idéias espíritas.

E para que isso aconteça precisamos fazer nossa parte. Com certeza cada um de nós tem uma vasta rede de amigos e contatos. Vamos divulgar o filme para todos! Veja maiores detalhes no site da produtora cinematográfica. Que nossas homenagens ao venerando Mentor dos trabalhos espíritas em nossa terra se traduzam em esforços sinceros e perseverantes por nos mantermos fiéis ao programa superior que ele recebeu de Jesus pelas mãos de Ismael.

Paulo de Tarso está para Jesus, assim como Bezerra de Menezes está para Kardec.

www.bezerrademenezesofilme.com.br

(Artigos enviados pelas irmãs Marta e Helena Honorato e por João Batista Barin)

TALVEZ

Talvez eu venha a envelhecer rápido demais. *Mas lutarei para que cada dia tenha valido a pena.*

Talvez eu sofra inúmeras decepções ao decorrer de minha vida. *Mas farei que elas percam a importância diante dos gestos de amor que encontrarei.*

Talvez eu não tenha forças para realizar todos os meus ideais. *Mas jamais irei me considerar um derrotado.*

Talvez em algum instante eu sofra uma terrível queda. *Mas não ficarei por muito tempo olhando para o chão.*

Talvez um dia o sol deixe de brilhar. *Então irei me banhar na chuva.*

Talvez um dia eu sofra alguma injustiça.

Mas jamais assumirei o papel de vítima.

Talvez eu tenha que enfrentar alguns inimigos. *Mas terei humildade para aceitar as mãos que se estenderem em minha direção.*

Talvez numa dessas noites frias, eu derrame muitas lágrimas. *Mas não terei vergonha por esse gesto.*

Talvez eu seja enganado inúmeras vezes. *Mas não deixarei de acreditar que em algum lugar alguém merece a minha confiança.*

Talvez com o tempo eu perceba que cometi grandes erros. *Mas não desistirei de continuar trilhando meu caminho.*

Talvez eu perca grandes

amizades. *Mas irei aprender que aqueles que realmente são meus verdadeiros amigos nunca estarão perdidos.*

Talvez algumas pessoas queiram o meu mal. *Mas continuarei plantando a semente da fraternidade por onde passar.*

Talvez eu fique triste ao concluir que não consigo seguir o ritmo da música. *Mas então, farei que a música siga o compasso dos meus passos.*

Talvez eu nunca consiga enxergar um arco-íris. *Mas aprenderei a desenhar um, nem que seja dentro do meu coração.*

Talvez hoje eu me sinta fraco. *Mas amanhã irei recomeçar, nem que seja de uma maneira diferente.*

Talvez eu não aprenda todas as lições necessárias. *Mas terei a consciência que os verdadeiros ensinamentos já estão gravados em minha alma.*

Talvez eu me deprima por não ser capaz de saber a letra daquela música. *Mas ficarei feliz com as outras capacidades*

que possuo.

Talvez eu não tenha motivos para grandes comemorações. *Mas não deixarei de me alegrar com as pequenas conquistas.*

Talvez a vontade de abandonar tudo torne-se a minha companheira. *Mas ao invés de fugir, correrei atrás do que almejo.*

Talvez eu não seja exatamente quem gostaria de ser. *Mas passarei a admirar quem sou.*

Porque no final saberei que, mesmo com incontáveis dúvidas, eu sou capaz de construir uma vida melhor.

E se ainda não me convenci disso, é porque "ainda não chegou o fim".

Porque no final não haverá nenhum "talvez" e sim a certeza de que a minha vida valeu a pena e eu fiz o melhor que podia.

(Mensagem enviada por Rosana Aparecida Barbosa Gavazani)

O HOMEM E A MULHER

O homem é a mais elevada das criaturas. A mulher é o mais sublime dos ideais.

Deus fez para o homem um trono; para a mulher um altar. O trono exalta; o altar santifica.

O homem é o cérebro; a mulher o coração. O cérebro produz luz; o coração o amor. A luz fecunda. O amor ressuscita.

O homem é um gênio; a mulher um anjo. O gênio é imensurável; o anjo indefinível.

A aspiração do homem é a suprema glória; a aspiração da mulher a virtude extrema. A glória traduz grandeza; a virtude traduz divindade.

O homem tem a supremacia; a mulher a preferência. A supremacia representa força; a preferência o direito.

O homem é forte pela razão; a mulher invencível pela lágrima. A razão convence; a lágrima comove.

O homem é capaz de todos os heroísmos; a mulher de todos os martírios. O heroísmo enobrece; o martírio sublima.

O homem é o código; a mulher o evangelho. O código corrige; o evangelho aperfeiçoa.

O homem é um templo; a mulher um sacrário. Ante o templo, nós nos descobrimos; ante o sacrário, ajoelhamo-nos.

O homem pensa; a mulher sonha. Pensar é ter cérebro; sonhar é ter na frente uma auréola.

O homem é um oceano; a mulher um lago. O oceano tem pérola que o embeleza; o lago tem a poesia que o deslumbra.

O homem é uma águia que voa; a mulher um rouxinol que canta. Voar é dominar os espaços; cantar é conquistar a alma.

O homem tem um farol: a consciência. A mulher tem uma estrela: a esperança. O farol guia e a esperança salva.

Enfim, o homem está colocado onde termina a terra; a mulher onde começa o céu...

(Victor Hugo 1801-1885)

(Mensagem enviada por Maria Amélia Femenias Vieira—SP)